
ACIDENTES TÓXICOS



Prevenir
é o melhor
remédio



Centro de Informação
Toxicológica
do Rio Grande do Sul

PREVENÇÃO

Animais

- Sacuda e examine calçados e roupas antes de usar.
- Mantenha limpos os locais próximos a residências (evite acúmulo de lixo, entulhos e materiais de construção).
- Não coloque mãos ou pés em buracos, montes de pedra ou lenha.
- Use sempre calçados e luvas durante as atividades rurais.
- Use telas e vedantes em portas e janelas.
- Crie aves domésticas (predadores naturais) em zonas rurais.
- Evite contato com lagartas, olhando atentamente para as folhas e troncos de árvores.

Plantas

- Mantenha as plantas longe do alcance das crianças.
- Evite colocar plantas na boca.
- Conheça as plantas de sua casa e arredores pelos nomes e características.
- Não coma plantas desconhecidas. Lembre que não há regras ou testes seguros para distinguir as plantas comestíveis das venenosas.
- O cozimento não elimina o veneno da planta.
- Quando estiver lidando com plantas venenosas, use luvas ou lave bem as mãos após a atividade.

TATURANA



Nome científico: *Lonomia* sp.

Lagarta de cor marrom esverdeada, com cerdas verdes em formato de “pinheirinho”. Apresenta listras de coloração castanho-escuro ao longo do corpo. Pode medir até 7 cm. A reação imediata ao contato é ardência e edema (inchaço) local. Hemorragia pode ocorrer precocemente, até 6 horas, ou tardiamente, até 72 horas. Pode causar insuficiência renal.

Acidente de alto risco à vida.



ARANHA-MARROM



Nome científico: *Loxosceles* sp.

Coloração marrom avermelhada com abdome em forma de azeitona. Mede cerca de 1 cm de corpo e 3 cm de envergadura de patas. Vive sob cascas de árvores e nas residências. Não é agressiva. No momento da picada há pouca dor, mas 12 a 24 horas após ocorrem bolhas e escurecimento da pele (necrose) no local da picada.

Acidente de alto risco à vida.



Plantão 24 horas
0800.721.3000

CARANGUEJEIRA



Infraordem: Mygalomorphae

Coloração marrom-escuro com o corpo coberto de pelos. Pode atingir até 25 cm de envergadura de patas. Difícilmente pica. Pode ocorrer dermatite pela ação irritante dos pelos do abdome, que se desprendem quando o animal se sente ameaçado.

Acidente de baixo risco à vida.



ARMADEIRA



Nome científico: *Phoneutria nigriventer*

Coloração marrom acinzentada, medindo 3 cm de corpo e até 15 cm de envergadura das patas. Não faz teia. Habita terrenos baldios, sob cascas de árvores e dentro de residências. É extremamente agressiva. A picada causa reação local com dor intensa e imediata.

Acidente de baixo risco à vida para humanos adultos e médio risco à vida para crianças e animais domésticos.



Plantão 24 horas
0800.721.3000

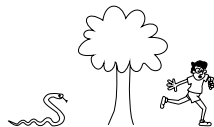
ARANHA-DE-JARDIM



Nome científico: *Lycosa sp.*

Coloração acinzentada com desenho em forma de seta no abdome. Mede de 2 a 3 cm de corpo e de 5 a 6 cm de envergadura de patas. Habita campos e gramados e não é agressiva. No local da picada, pode ocorrer leve descamação de pele.

Acidente de baixo risco à vida.



CORAL-VERDADEIRA



Nome científico: *Micrurus altirostris*

Possui anéis vermelhos, pretos e brancos ao redor do corpo. Mede entre 70 e 80 cm de comprimento. Encontrada em todo o território do Estado. Esconde-se em buracos, montes de lenha e troncos de árvores. Não é agressiva.

Acidente de alto risco à vida.

CASCAVEL



Nome científico: *Crotalus durissus*

Coloração marrom amarelada, medindo cerca de 1 metro. Apresenta chocalho na ponta da cauda. Prefere regiões pedregosas e secas. Após a picada, o paciente apresenta visão dupla e borrada.

Acidente de alto risco à vida.



Plantão 24 horas
0800.721.3000



CRUZEIRA



Nome científico: *Rhinocerocephalus alternatus*

Coloração marrom-escuro, possui desenhos em forma de gancho de telefone. Mede cerca de 1 metro e meio de comprimento. Encontrada em vegetação rasteira, perto de rios e lagos ou em plantações. Causa muita dor e edema (inchaço) no local da picada. Pode haver sangramento.

Acidente de médio risco à vida.



Plantão 24 horas
0800.721.3000

JARARACA



Nome científico: *Bothropoides jararaca*

Coloração marrom-esverdeada com desenhos semelhantes a um “V” invertido, corpo delgado medindo cerca de 1 metro de comprimento. Encontrada em vegetação rasteira em todo o Estado. Causa muita dor e edema (inchaço) no local da picada. Pode haver sangramento.

Acidente de médio risco à vida.



ESCORPIÃO-AMARELO



Nome científico: *Tityus serrulatus*

Possui hábitos noturnos e coloração amarelada com manchas escuras no tronco. Escorpião endêmico das regiões Sudeste e Nordeste, vem se adaptando ao nosso Estado com extrema rapidez. Nessa espécie, existem apenas fêmeas, não necessitando de machos para fecundação (reprodução por partenogênese). Acidentes graves, principalmente em crianças, podendo causar sudoreses (suor excessivo), vômitos, alterações cardíacas e pulmonares e até mesmo choque.

ESCORPIÃO-MANCHADO ESCORPIÃO-PRETO



Nome científico: *Tityus costatus*, *Bothriurus* sp.

Possuem hábitos noturnos, durante o dia escondem-se sob cascas de árvores, pedras, tijolos e dentro das residências, principalmente em sapatos. No Rio Grande do Sul, encontramos principalmente o escorpião-preto (*Bothriurus bonariensis*) e, com menor frequência, o escorpião-manchado (*Tityus costatus*).

CINAMOMO



Nome científico: *Melia azedarach*

Árvore de porte elegante, casca fina cinzenta ou castanha e flores pequenas e aromáticas de coloração lilás agrupadas em grande cachos que florescem na primavera. Possui veneno de gosto amargo presente nos frutos, folhas e caule. A ingestão pode causar alterações gastrointestinais (náuseas, vômitos, cólicas abdominais, diarreia severa), dificuldade respiratória, confusão mental e convulsões.

Envenenamento frequente.



COPO-DE-LEITE



Nome científico: *Zantedeschia aethiopica*

Planta ornamental com inflorescência amarela (espiga) envolvida por bráctea branca. O veneno está presente nas folhas e talos. A ingestão provoca edema (inchaço) de lábios, língua e palato, salivação abundante, dor em queimação, dificuldade de engolir, asfixia, náusea, vômitos e cólicas abdominais. O contato da seiva com a pele provoca irritação severa com eritema, edema e dor. O contato com os olhos pode provocar irritação e lesão da córnea, conjuntivite, fotofobia (intolerância a luz) e lacrimejamento. **Envenenamento frequente.**



Plantão 24 horas
0800.721.3000

FLOR-DAS-ALMAS MARIA-MOLE



Nome científico: *Senecio brasiliensis*

Planta que pode atingir até 2 metros de altura. Possui caule cilíndrico geralmente ramificado e flores amarelas que florescem em novembro e dezembro. O veneno não é destruído pelo calor e tende a se acumular no organismo. A ingestão provoca dor abdominal, náuseas, vômitos, anorexia (falta de apetite), diarreia e hemorragia gastrointestinal. Causa alterações no fígado e icterícia (amarelão).

Envenenamento pouco frequente.



MAMONA



Nome científico: *Ricinus communis*

Arbusto com cerca de 2 metros de altura, caule nodoso, de cor verde-avermelhada, folhas em forma de palma e fruto arredondado com espinhos. O veneno está presente em maior concentração nas sementes e sua ingestão pode causar náuseas, vômitos intensos, cólicas abdominais e diarreia com sangue. Intoxicações severas podem levar à taquicardia (aumento dos batimentos cardíacos) insuficiência renal, hipotermia (temperatura corporal baixa), desidratação e convulsões. Quando inalado, pode causar coriza alérgica, conjuntivite, asma brônquica e dermatites.

Envenenamento grave de alto risco.



Plantão 24 horas
0800.721.3000

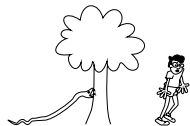
TROMBETEIRA SAIA-BRANCA



Nome científico: *Brugmansia arborea*

Arbusto ornamental de 2 a 3 metros de altura, folhas ovaladas e flores grandes (até 30 cm de comprimento) pendentes em forma de sino de cores branca, amarela e rosa. Floresce de junho a outubro. Apresenta veneno nas folhas e flores. A ingestão pode causar vômitos, rubor da face, boca seca, agitação, alterações visuais e comportamentais.

Envenenamento frequente.



COROA-DE-CRISTO



Nome científico: *Euphorbia milii*

Planta com grande número de espinhos rígidos e pontiagudos. Seu látex branco pode causar lesão na pele e mucosas, edema (inchaço) de lábios, língua, dor em queimação e urticária (coceira). O contato do látex com os olhos produz irritação, lacrimejamento, edema das pálpebras e dificuldade de visão. A ingestão pode causar dor em queimação, aumento da salivação, dificuldade de engolir, náuseas, vômitos e dores abdominais. **Envenenamento frequente.**



Plantão 24 horas
0800.721.3000

CHAPÉU-DE-NAPOLEÃO



Nome científico: *Thevetia peruviana*

Arbusto com folhas finas e longas e flores vistosas amareladas. Todas as partes da planta são perigosas. Seu veneno pode provocar alterações cardíacas e neurológicas. A ingestão pode causar dor e queimação na boca, salivação, náuseas, vômitos intensos, cólicas abdominais, diarreia e tonturas.

Envenenamento pouco frequente.



MANDIOCA-BRAVA



Nome científico: *Manihot esculenta*

Arbusto com até 2 metros de altura, caule e ramos nodosos de coloração pardo-avermelhada e folhas verdes ou vermelho-arroxeadas. Possui raízes tuberosas bem desenvolvidas utilizadas como alimento. O veneno é encontrado em maior quantidade na entrecasca da raiz e tem gosto amargo. A ingestão da raiz é responsável pela maioria dos envenenamentos. Os sintomas de envenenamento são náuseas, vômitos, dor abdominal, diarreia, dificuldade respiratória, sonolência e tonturas.

Envenenamento de alto risco à vida.



Plantão 24 horas
0800.721.3000

PINHÃO-DE-PURGA



Nome científico: *Jatropha curcas*

Arbusto de folhas vistosas verde-amareladas. Os frutos são esféricos, esverdeados, com superfície lisa. O veneno está presente em maior concentração nas sementes. A ingestão das sementes causa intensa dor abdominal, náuseas, vômitos, diarreia com sangue, espasmos musculares, distúrbios respiratórios e lesão renal. Além disso, a planta apresenta látex com ação irritativa sobre a pele e mucosas.

Envenenamento de alto risco à vida.



COMIGO-NINGUÉM-PODE



Nome científico: *Dieffenbachia picta*

Planta ornamental com caule verde e espesso, folhas grandes com manchas brancas e amarelas. O veneno está presente em todas as partes da planta. A ingestão pode causar edema (inchaço) de lábios, língua e palato, salivação abundante, dor em queimação, dificuldade de engolir, náuseas, vômito e asfixia. O contato da seiva com a pele pode provocar severa irritação com eritema (vermelhidão), edema e dor. O contato com os olhos produz conjuntivite, fotofobia (intolerância à luz) e lacrimejamento. **Envenenamento muito frequente.**



Plantão 24 horas
0800.721.3000

ESPIRRADEIRA



Nome científico: *Nerium oleander*

Arbusto de 2 a 4 metros de altura, caule cilíndrico com ramos cinzentos acastanhados e flores de cor branca ou rosa. Todas as partes da planta são venenosas. Seu veneno pode provocar alterações cardíacas e neurológicas. A ingestão pode causar dor em queimação na boca, salivação abundante, náuseas, vômitos, cólicas abdominais, diarreia com sangue e tonturas.

Envenenamento de alto risco à vida.



Governo do Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Saúde
Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde



Centro de Informação Toxicológica
do Rio Grande do Sul

em caso de intoxicação, ligue:

0800.721.3000

plantão 24 horas - ligação gratuita

www.cit.rs.gov.br



Centro de Informação Toxicológica
do Rio Grande do Sul

Secretaria da Saúde

